

03/07/04 - 00h00 - Atualizado em 03/07/04 - 00h00

Protesto de estudantes contra aumento nas tarifas de ônibus em Florianópolis termina em vandalismo

03/07/2004 Em Florianópolis, estudantes voltaram a entrar em choque com a polícia na noite de sexta-feira. Foi o sexto dia de protestos contra o aumento no preço das passagens de ônibus. A população está preocupada com os atos de vandalismo. Na manhã deste sábado ainda era possível ver as marcas do ataque ao maior terminal de ônibus de Florianópolis: vidros quebrados, cercas derrubadas, carros depredados. Foi o desfecho violento de uma manifestação que começou pacífica no fim da tarde de sexta-feira. Cerca de 3 mil estudantes fecharam as pontes que são o único acesso a Florianópolis. Depois que as pistas foram liberadas, um grupo de manifestantes atacou com pedras o terminal do Centro da cidade. Houve confronto com os seguranças. A Polícia Militar foi chamada para acabar com a baderna. No corre-corre, um estudante caiu e foi agredido por policiais. O protesto dos estudantes é contra o reajuste de até 15% nas tarifas dos ônibus. O movimento de passageiros caiu 30%. A prefeitura admitiu a possibilidade de subsidiar as passagens, mas só depois de consultar a população. Neste sábado, os ônibus circularam normalmente. Os estudantes decidiram suspender as manifestações durante o fim de semana. "As tarifas precisam baixar, mas não precisa de tanto vandalismo. As pessoas estão com bastante medo", disse a empresária Arlene Salles.